

NARRATIVAS NO CAMPO DA CULTURA E DOS LETRAMENTOS

Autores: Profa. Ma. Ana Lúcia Machado da Silva, Profa. Dra. Cielo Griselda Festino e Profa. Dra. Lígia Regina Máximo Cavalari Menna

Nosso Grupo de Pesquisa visa analisar narrativas, dentro do campo dos Estudos de Cultura e Letramentos, em que pessoas, geralmente desconhecidas e minorizadas, falam de sua dor por meio do texto escrito, digital, gráfico e/ou audiovisual. O processo de narrar/narrar-se partilha o sensível de diferentes formas. Esse conceito de Jacques Rancière (2005) nos remete ao modo pelo qual se determina a relação de saberes partilhados em um conjunto comum. Por exemplo, na literatura de Toni Morrison, a segregação do povo negro ganha destaque, fazendo ponte com inúmeras produções fílmicas como *Histórias Cruzadas* (2011), de Tate Taylor. Aqui, a estética é política, pois age como denúncia da desigualdade. Já nos podcasts de *true crime*, crimes reais detalham o sofrimento, a psique e a violência de pessoas reais. O grafite, por sua vez, espelha a necessidade de visibilização de alguns grupos à margem da sociedade. Dessa forma, as políticas de narração ora legitimam, ora desautorizam espaços de pertencimento, de acordo com o gênero, classe social, raça, sexualidade, etc. do sujeito. Contudo, o que é certo é que em todas essas manifestações artísticas de representação de grupos (não) hegemônicos temos um convite à reflexão sobre a realidade (ou recortes dela), levando-nos a um entendimento mais amplo sobre a sociedade em que vivemos.

Temas abordados:

Profa. Dra. Andréa Antonieta Cotrim Silva – Ficção literária e cinematográfica para falar de dor, superação e justiça social.

Prof. Me. Bruno César dos Santos – Detalhes invisíveis e explicações prováveis: narrativas de podcasts de *true crime* brasileiros.

Profa. Ma. Simone Camacho Gonzalez – Grafite como intervenção urbana: narrativas de denúncia.